



Paes oferece isenções e terreno a empresa

Vereadores questionam cessão de área por até 100 anos

Luiz Ernesto Magalhães

luiz.magalhaes@oglobo.com.br

• O prefeito Eduardo Paes quer autorização da Câmara dos Vereadores para conceder à General Eletric do Brasil (GE) incentivos fiscais e ceder, por até cem anos, um terreno de 47,2 mil quadrados na Ilha de Bom Jesus dos Passos, nas proximidades da Ilha do Fundão. A área, que hoje pertence ao Exército e valerá cerca de R\$ 13 milhões, ainda terá que ser comprada pelo município para cedê-la à multinacional. Na ilha, a GE quer criar o Brazil Technology Center (BTC), um centro mundial de pesquisas voltado para as áreas de petróleo e gás, de energias renováveis, mineração, ferroviária e de aviação.

Paes pediu urgência para os projetos de incentivos. A votação final seria ontem, mas foi adiada para a terça-feira após a oposição pedir mais esclarecimentos sobre a parceria.

Segundo acordo, GE teria que investir R\$ 500 milhões

O projeto não informa, por exemplo, o valor da receita que a prefeitura abrirá mão ao reduzir o ISS a ser cobrado, de 5% para 2%. O texto também não explica por que a prefeitura terá que comprar a área. O líder do governo, Adilson Pires (PT), convocou uma reunião, para a próxima semana, com assessores da prefeitura para detalhar a parceria com a companhia.

A aprovação dos projetos é o que permitirá tirar do papel um termo de compromisso assinado no dia 29 de julho, entre a GE, o governo estadual e

a prefeitura. Segundo o documento, a empresa se compromete a investir pelo menos R\$ 500 milhões no BTC em cinco anos, a partir do início do funcionamento das instalações. Além do BTC, a GE manteria na Ilha de Bom Jesus dos Passos um centro de treinamento para os seus funcionários.

O prefeito Eduardo Paes diz que o investimento público valerá a pena. Hoje a empresa tem apenas quatro centros do gênero: EUA, China, Índia e Alemanha. Na ilha, como mostrou reportagem do GLOBO em julho passado, há uma igreja tombada pelo Iphan. Ontem, a entidade informou ter autorizado o projeto porque entendeu não haver conflitos entre a preservação do conjunto histórico e as instalações:

— O Rio disputou com Campinas, São Paulo, São José dos Campos e Belo Horizonte a oportunidade de receber esse centro de desenvolvimento. A GE vai consolidar a vocação do Rio para uma cidade de ponta nas áreas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O local é vizinho ao Pólo Tecnológico do Fundão, que foi implantado na década de 90, também com incentivos da prefeitura — disse Paes.

A oposição rebateu:

— Votar um projeto desses, sem que haja uma explicação prévia de quais as implicações que trarão para a cidade, é complicado. Como os vereadores podem autorizar o prefeito a ceder uma área a uma empresa privada que ainda nem foi comprada pelo município? — questionou Andrea Gouveia Vieira (PSDB).

A vereadora Sonia Rabello (PV), ex-procuradora-geral do município, é outra que questiona o negócio. Para ela, o prazo de cem anos é exagerado. Ela também estranha o fato de a parceria prever que a prefeitura terá que comprar uma área que é pública e pertence a União.

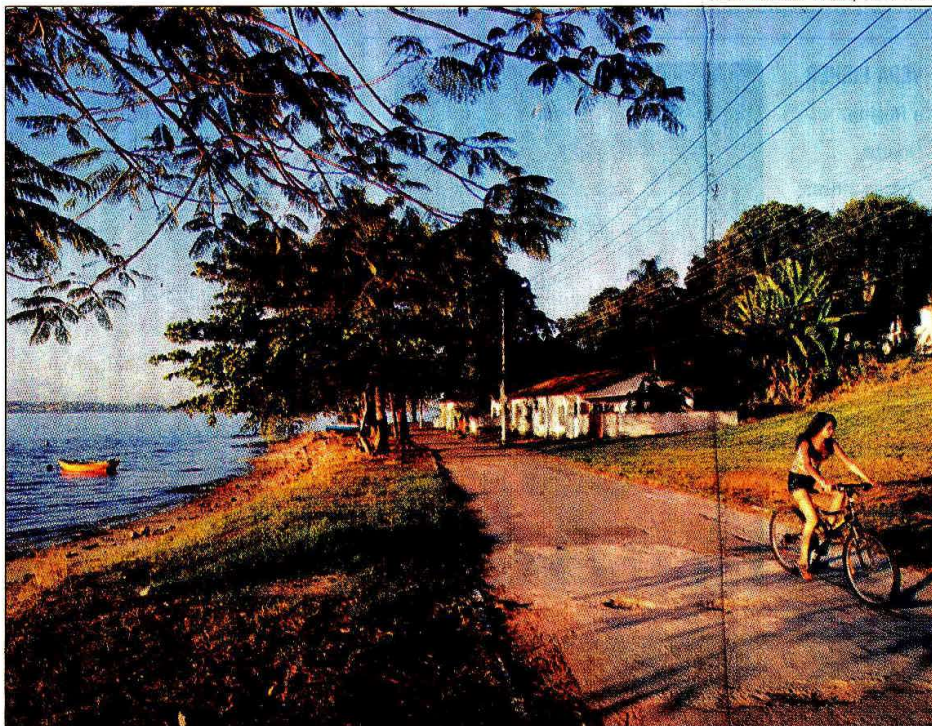
Paes justificou a compra:

— As negociações da GE com as cidades envolveram questões fiscais e oferta de áreas, onde a empresa pudesse se instalar. Resolvemos comprar a ilha porque, para a União, era indiferente onde a empresa decidiria instalar o seu centro de pesquisa, desde que fosse no Brasil.

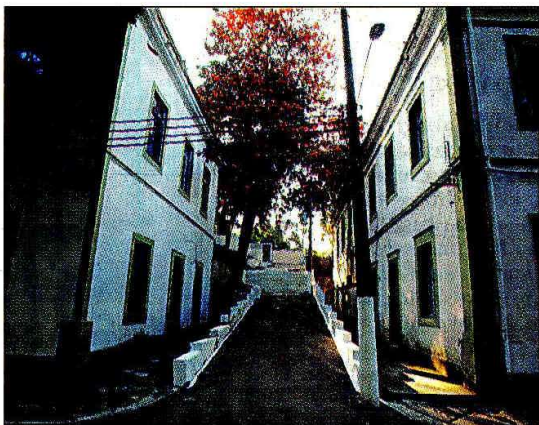
Adilson Pires disse acreditar que já teria ontem os votos necessários para aprovar o projeto. Mas que decidiu adiar a votação para semana que vem para agir com transparência com a oposição. A GE foi procurada, mas, segundo a assessoria de imprensa, o porta-voz que trata do assunto está fora do Brasil e não foi encontrado. ■



Fotos de Pedro Kirilos/ 21-7-2011



IMAGENS DA Ilha de Bom Jesus dos Passos, atrás da Ilha do Fundão: estrada de terra (acima); a Igreja de Bom Jesus, que é tombada pelo Iphan (à direita); e a sede do Asilo dos Inválidos da Pátria, localizado próximo à igreja (abaixo)



Felipe Hanover/ 7-8-2009